Nota à Comunicação Social
N.º 144/2026
04 NOV | 12h30

EMPOWERING THE FUTURE

APA destaca investimento de 200 milhões de euros na bioeconomia para transformar a indústria portuguesa

Portugal está a consolidar a sua posição na linha da frente da bioeconomia sustentável europeia, através de um investimento global de cerca de 200 milhões de euros que mobilizou empresas, universidades, centros tecnológicos e entidades públicas para desenvolver novos materiais, valorizar resíduos e criar soluções industriais de elevado valor acrescentado.

Os resultados dos projetos be@t, BioShoes4All e RN21, financiados no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, serão apresentados na **conferência "Bioeconomia Sustentável – Empowering the Future"**, que decorre no próximo dia 10 de novembro, na Universidade de Aveiro. O evento assinalará igualmente o lançamento da **exposição itinerante "Bioeconomia Sustentável – O Futuro Passa por Aqui"**, uma iniciativa que percorrerá várias cidades do país para aproximar os cidadãos das soluções inovadoras que já estão a transformar a indústria nacional.

A iniciativa resulta de uma parceria entre os consórcios dos três projetos e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), contando com o apoio da Estrutura de Missão Recuperar Portugal e da Agência para o Clima.

A APA destaca a bioeconomia como motor da sustentabilidade e competitividade. Para o presidente da APA, José Pimenta Machado, a bioeconomia sustentável constitui um instrumento fundamental para acelerar a transição ecológica e fortalecer a economia nacional.

"A bioeconomia sustentável representa uma oportunidade estratégica para repensarmos a forma como produzimos, transformamos e utilizamos os recursos biológicos, promovendo a valorização sustentável dos recursos naturais, a inovação e a criação de valor, em articulação com a proteção do ambiente, a conservação da biodiversidade e a utilização eficiente dos recursos", afirma José Pimenta Machado.

O responsável sublinha que os resultados alcançados pelos projetos demonstram que Portugal dispõe de conhecimento, capacidade científica e tecido empresarial capazes de liderar a transformação industrial necessária para responder aos desafios ambientais, económicos e sociais das próximas décadas.

"A Conferência 'Bioeconomia Sustentável – Empowering the Future' e a Exposição Itinerante 'Bioeconomia Sustentável | O Futuro Passa por Aqui' evidenciam o extraordinário caminho trilhado pelos consórcios be@t, BioShoes4All e RN21 rumo a uma bioeconomia circular e sustentável, criando novos materiais, produtos, modelos de negócio e cadeias de valor acrescentado. Estes projetos impulsionam a prosperidade e a competitividade da indústria nacional e colocam Portugal na linha da frente da inovação em matéria de bioeconomia sustentável", acrescenta o presidente da APA.

Os projetos apresentados intervêm em três setores particularmente relevantes para a economia portuguesa: têxtil e vestuário, calçado e resina natural.
O projeto be@t, coordenado pelo CITEVE, mobilizou mais de 100 milhões de euros e reuniu 60 parceiros, promovendo o desenvolvimento de biomateriais, soluções de circularidade e processos produtivos mais

sustentáveis. Entre os principais resultados destacam-se 98 novos produtos, 35 simbioses industriais e 10 linhas-piloto industriais.
No setor do calçado, o BioShoes4All, coordenado pela APICCAPS e pelo Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP), agregou 69 parceiros e um investimento de cerca de 60 milhões de euros, originando mais de 200 resultados científicos, tecnológicos e industriais, incluindo novos biomateriais, componentes inovadores e tecnologias avançadas de produção.

Já o projeto RN21, coordenado pelo CoLAB ForestWISE, mobilizou cerca de 26,6 milhões de euros e envolveu 36 parceiros, revitalizando a cadeia de valor da resina natural. O projeto resultou na criação de 20 novos bioprodutos destinados a setores como o automóvel, o têxtil, o calçado e o agroalimentar.

Mais do que iniciativas isoladas, os três projetos demonstram o potencial da cooperação entre diferentes setores produtivos, permitindo que resíduos se transformem em recursos, que novos materiais encontrem aplicações transversais e que a inovação gere novas oportunidades de mercado.
Esta abordagem está alinhada com os objetivos nacionais e europeus de descarbonização, circularidade dos recursos e reforço da autonomia estratégica da indústria, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego qualificado, para a valorização dos recursos endógenos e para o aumento da competitividade internacional das empresas portuguesas.

A exposição "Bioeconomia Sustentável – O Futuro Passa por Aqui" permitirá ao público contactar diretamente com produtos, materiais, tecnologias e processos desenvolvidos pelos três consórcios, demonstrando de forma simples e acessível como a bioeconomia está já presente no quotidiano e a contribuir para um futuro mais sustentável.
Com esta iniciativa, a Agência Portuguesa do Ambiente reforça o seu compromisso de promover a sensibilização pública, a literacia ambiental e o envolvimento dos cidadãos na construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, resilientes e competitivos.

A conferência de Aveiro será, assim, um momento de afirmação do percurso realizado e de projeção do futuro, demonstrando que Portugal reúne hoje condições para transformar a bioeconomia num dos principais motores de inovação, prosperidade e sustentabilidade da próxima década.

###

media@apambiente.pt
Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide
2610-124 Amadora
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!